

A atuação das Entidades do 3.º Setor na pandemia em Portugal



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra



Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências, mobilizando pessoas e empresas a título voluntário

Contribuir para dar uma **resposta ao problema da fome**, pela coleta e pela redistribuição de excedentes e dádivas de produtos alimentares, através de associações ou outras entidades idóneas



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra



Os Bancos Alimentares são associações ao serviço de outras instituições que lutam contra a fome

Em regra, os Bancos não distribuem diretamente às pessoas carenciadas: *os alimentos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, muito próximos das pessoas em situação de pobreza*



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra



Recolha local, distribuição local! Aproveitar onde sobra para distribuir onde falta...

Palavras chave: **dádiva** e **partilha**!



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra e a pandemia



Nesta fase tão difícil para todos e com o aumento de famílias carenciadas, o Banco Alimentar de Coimbra não podia fechar um só dia, tendo concebido e concretizado, para a sua atividade diária, um serviço de confinamento, de acordo com as diretrizes da DGS



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra e a pandemia



Foi criada, a nível nacional, uma Rede de Emergência Alimentar

No caso de Coimbra, começámos a receber pedidos a partir de 23 de março de 2020



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra e a pandemia



As IPSS encontravam-se esgotadas, pois muitas não estavam preparadas para atender tantos mais agregados familiares e, além disso, tiveram funcionários em confinamento e alguns mesmo com Covid 19, tendo inclusivamente encerrado

Foram recebidos, ao longo da pandemia, mais de **3 000 pedidos de ajuda alimentar**



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra e a pandemia



Apesar de ter deixado de haver campanhas de recolha de alimentos nos supermercados, foi possível ajudar todas estas pessoas que antes não eram apoiadas

Houve campanhas em escolas, em agrupamentos de escuteiros, em instituições e em empresas. Os alimentos vindos de empresas aumentaram

Voluntários que eram responsáveis pelas campanhas num supermercado recolheram, numa simples garagem, uma quantidade significativa de alimentos



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra e a pandemia



Algumas dimensões de dádiva sofreram retrocessos

Por exemplo, a campanha “Papel por alimentos”, por força do teletrabalho, registou menos papel recolhido



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra e a pandemia



O Banco Alimentar de Coimbra passou a distribuir cerca de **30 toneladas** de alimentos por mês, quando, antes da pandemia, distribuía mensalmente cerca de **20 toneladas**



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra e a pandemia



Podemos afirmar que a pandemia obrigou a novas formas de dádiva e de partilha

Foi uma **prova** duríssima, mas **superada**



O Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra



Instituição Particular de Solidariedade Social registada sob o número 7/97

Pessoa Coletiva n.º 503 386 057

Membro da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares



Utilidade Pública (Diário da República, 3.ª série, de 14 de março de 1997)

Superior Interesse Social (Diário da República, 2.ª série, de 25 de julho de 2005)

Venda do Cego 3040-809 Cernache

Telefone 239 947 389

ba.coimbra@bancoalimentar.pt

